

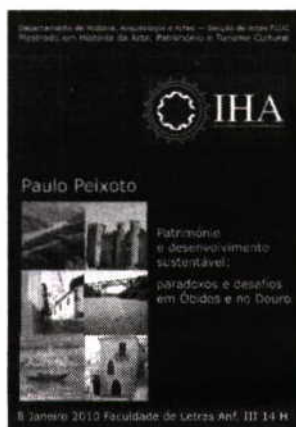
Património e desenvolvimento sustentável: paradoxos e desafios em Óbidos e no Douro

Realiza-se hoje, às 14h00, no anfiteatro III da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a conferência “Património e desenvolvimento sustentável: paradoxos e desafios em Óbidos e no Douro”, por Paulo Peixoto.

A partir da observação de contextos específicos (Óbidos e Douro), Paulo Peixoto mostrará como as políticas patrimoniais podem ser determinantes no desenvolvimento local, atingindo repercussões num território mais amplo e gerando práticas inter-

ventivas sustentadas pela proteção ativa das populações e dos poderes.

Nunca perdendo de vista as contradições suscitadas no seio de um processo complexo, a conferência (com entrada livre), promovida pelo Mestrado em História da Arte, Património e Turismo Cultural, da Secção de Artes (Instituto de História da Arte) do Departamento de História, Arqueologia e Artes da FLUC, estabelece o adequado patamar para uma reflexão sobre as categorias patrimoniais e o



seu desempenho na vida das comunidades locais.

Doutorado em Sociologia, docente na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e

diretor executivo do Centro de Estudos Sociais em Coimbra, Paulo Peixoto centra a sua atividade em torno da eficácia das políticas culturais, com especial incidência sobre as metodologias participativas. Abordando problemas tão sensíveis como a violência urbana ou a precariedade das soluções urbanísticas, Paulo Peixoto inscreve-se numa dimensão de cidadania qualificada e projeta o domínio da investigação aos mais altos níveis de ciência e responsabilidade civil.